

ANÁLISE DO DISCURSO: A NÃO ISENÇÃO DO NARRADOR EM NOTÍCIA DE JORNAIS

Geucineia de Souza Pencinato (UENF)

janeteesanto@hotmail.com

Sérgio Arruda de Moura (UENF)

Janete Araci do Espírito Santo Barbosa (UENF)

Verônica Ávila de Freitas Siqueira (UENF)

Este trabalho toma como objeto de análise uma notícia jornalística sobre recorrentes problemas na educação brasileira, extraída de fonte online do jornal *O Globo*. Fundamentando-se, especialmente, nos conceitos da análise do discurso de linha francesa, destacando-se teóricos como Maingueneau (2004) e Foucault (2008). Em primeira instância, discorreu-se sucintamente sobre a análise do discurso na perspectiva de Maingueneau (2004) e com as contribuições de Orlandi (1994). Em seguida, centrou-se, de um modo abrangente, no gênero do discurso, atendo-se ao conteúdo temático, estilo e construção composicional, conforme instrui Bakhtin (1997). Na sequência, adentrou-se especificamente no gênero notícia, procurando entender as características teóricas do gênero (linguagem referencial, informatividade, neutralidade do emissor, dentre outros) em face do que de fato ocorre na realização desse gênero. Por fim, analisou-se o objeto de estudo, confrontando os dados relevantes de nota com a literatura pertinente selecionada para a essa investigação. Concluiu-se que a marca desse gênero, que deveria ser a informatividade isenta de opinião do redator, é o seu oposto: parcial, em face da historicidade e da ideologia que se impregnam na produção textual.